

FESTA

11

Leo Santana faz a festa em Vitória

Cantor baiano promove o Baile do Santinha no Ilha Shows.



Divulgação

LEIS TRABALHISTAS 9

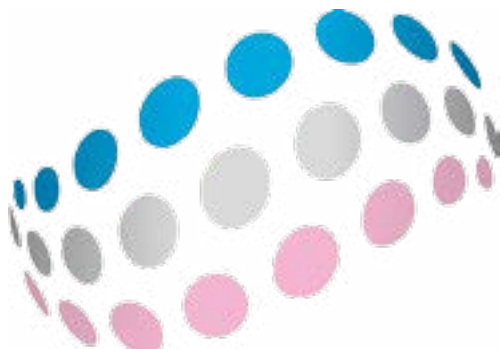
Empresários do ES querem aprovação da reforma

Fundado em 14 de Dezembro de 2012 - Edição 232

ESTADOCAPIXABA

UM VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO DO GRUPO PUBLICINE

Vitória, Semana de 9 a 15 de junho de 2017



Thales Duarte

Estado Capixaba

BYE, BRASIL! 8

Capixabas se arriscam e decidem viver no exterior



Reprodução

Estado registra a maior redução de mortes do país

Números são do Ipea e estão relacionados ao período 2010-2015. Pág. 4

CRISE

7

Fim da era de ouro dos concursos públicos



Reprodução

BOA NOTÍCIA

6

Gás ficará mais barato na Grande Vitória



Reprodução

Imagens

Alex Fagundes



Reprodução



Comovente

Irmã mais velha da pequena Fabiane Claudino - estupro e morta pelo padrasto em Cariacica - chorou ao tocar o painel do Memorial Araceli, em Vitória. A obra, em homenagem a vítimas de violência, agora também traz a imagem de Fabiane.



Divulgação

Perda

Morreu, na tarde de sábado (3) em Vitória, o pastor Oliveira de Araújo, 69. Ele era uma importante liderança religiosa no Estado e tratava de um câncer na face desde o ano passado e já havia passado por três cirurgias.

foto *Flagrou uma cena diferente?*
do Leitor Envie sua foto para contato@estadocapixaba.com



ESTADOCAPIXABA
UMA PUBLICAÇÃO SEMANAL GRATUITA DO GRUPO PUBLICINE



Para ter acesso à edição digital do Estado Capixaba vá na App Store ou Play Store

Jornalista responsável
Thiago Hermínio da Silva - MTB 2757 ES
Redação: contato@estadocapixaba.com

Comercial: roberto@publicine.com.br
www.estadocapixaba.com
Telefones: 27 3035-3136 / 99242-4983

Especulação

Notícias do mercado político sinalizam que o deputado estadual Amaro Neto (SD) estaria com as duas mãos no PRB, do ex-vereador de Vitória Devanir Ferreira e atual subsecretário da Secretaria de Estado de Esportes (Seag).

●●● ONA nível III

Qualidade no atendimento ao cidadão

O hospital Dr. Jayme Santos Neves, na Serra, conquistou o grau máximo de acreditação nacional

Secom



Certificado foi conquistado quatro anos depois da inauguração do hospital

O Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves, na Serra, conquistou o grau máximo de certificação da Organização Nacional de Acreditação - ONA nível III. O documento chegou à instituição no dia 30 de maio e foi recebido com orgulho pelos profissionais da unidade.

“Chegamos ao nível máximo de acreditação nacional, isso significa que nossos fluxos funcionam, os procedimentos adotados estão de acordo com as normas, trabalhamos com qualidade e zelamos pela

segurança do paciente. Com muito orgulho reunimos as equipes para apresentar o certificado. O trabalho e envolvimento de todo o grupo possibilitou essa conquista”, anunciou o diretor-geral do Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves, Rogério Griffo.

O certificado ONA nível III foi conquistado quatro anos depois da inauguração do hospital e mostra que a instituição prima pela segurança do paciente, pela interação dos processos, pelo gerenciamento

de resultados e pelo desenvolvimento de melhorias contínuas. O processo de acreditação trouxe seis auditores para dentro da unidade, que percorreram todos os setores verificando fluxos, estrutura física e qualidade dos serviços prestados, além de requisitos específicos do grau requerido, como maturidade institucional. Os processos foram verificados item por item e foi analisada ainda a comunicação entre as áreas.

“Fomos ousados em buscar a Acreditação Plena, temos apenas quatro anos de funcionamento, mas, acreditamos no serviço prestado. O nosso dia a dia é exemplo de superação. Trabalhamos para prestar um serviço de altíssima qualidade a todos os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) e os nossos pacientes são os grandes beneficiados com esse título”, completou o diretor técnico do Hospital Dr. Jayme, Eric Gaigher.

O processo de acreditação teve início em abril de 2017 e a homologação do certificado aconteceu em

maio deste ano. Segundo a auditora líder, Marta Rodrigues, a instituição alcançou os objetivos propostos e destacou algumas ações que chamaram atenção ao longo do processo de auditoria. “Gostaria de destacar o envolvimento de todos os colaboradores. Ficou nítida a vontade de crescer de vocês. Outro ponto que nos chamou atenção foram as ações sociais, vocês estão de parabéns em trabalhar a humanização e o envolvimento da comunidade”, destacou Marta Rodrigues no dia em que foi anunciada a recomendação para o certificado ONA nível III.

Para agradecer e festejar com todos os funcionários, pacientes e com a comunidade, a direção fez na última segunda-feira (5) um Culto de Ação de Graças no auditório do hospital.

“Queremos agradecer a Deus que nos permitiu chegar até aqui e aos nossos pacientes pela confiança e pelo respeito ao nosso trabalho. Esse título é de vocês e para vocês! E gostaria de lembrar ainda que não vamos parar por aqui, novas conquistas virão”, finalizou Rogério Griffo.

“Trabalhamos para prestar um serviço de altíssima qualidade a todos os usuários do SUS e os nossos pacientes são os grandes beneficiados com esse título”

Eric Gaigher, diretor técnico do hospital



Equipe do Dr. Jayme Santos Neves: zelo pela segurança do paciente

Atlas da Violência 2017

Estado teve a maior queda de homicídios

Espírito Santo sai da lista dos cinco mais violentos do Brasil pela primeira vez desde 1980



Homicídios caíram 27,6% no Estado num intervalo de 10 anos. Em 2015, foram 1.450 assassinatos

Pela primeira vez, desde 1980, é a primeira vez que o Espírito Santo sai da lista dos cinco estados mais violentos do Brasil, apresentando a maior redução de assassinatos do País.

A estatística do Atlas da Violência 2017 considera os números e as taxas de homicídio entre 2005 e 2015, e foi divulgado nesta semana, pelo Instituto de Pesqui-

sa Econômica Aplicada (Ipea).

Pelos dados, o Estado reduziu em 27,6% o número de homicídios. O índice de redução é maior que o do Paraná (-23,4%) e de Alagoas (-21,8%). Em números absolutos, em 2015, foram registrados 1.450 assassinatos no Espírito Santo. As informações não levam em conta os homicídios ocorridos durante a greve da

PM, em fevereiro deste ano.

Com esse resultado, o Estado sai do grupo dos cinco mais violentos e salta para a 15ª posição do ranking. Em contrapartida, houve crescimento da taxa de homicídios nos últimos cinco anos em Sergipe (77,7%), Rio Grande do Norte (75,5%), Piauí (54,0%) e Maranhão (52,8%). Em todo o País, o número de homicídios subiu 22,7% no mesmo período, com 59.080 assassinatos, segundo a pesquisa.

O secretário de Estado da Segurança Pública (Sesp), André

Garcia, afirmou que o dado foi alcançado com base em um trabalho a desenvolvido em longo prazo. “Os números apontam para um resultado que o Estado nunca viu, por sempre conviver com alto índices de homicídios. É o resultado de um processo que não vem de agora. Mas sabemos também que nosso desafio é ainda maior”, destacou Garcia.

A pesquisa ainda apontou que o perfil típico das vítimas de homicídios é de homens, jovens, negros e com baixa escolaridade. O secretário alertou que esse tem sido um dos principais desafios. O Estado apresentou redução para 8,25 mortes por 100 mil habitantes em casos de jovens e redução de 6,3% de mortes de negros.

“Apesar de o Estado apontar uma redução, hoje a política de prevenção à criminalidade deve ser com foco nos jovens, com atenção a territórios em que vivem”.

Serra entre os 30 municípios mais violentos do Brasil

O levantamento sobre o número de homicídios divulgado pelo Instituto Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) revelou que a Serra está entre os 30 municípios mais violentos do Brasil.

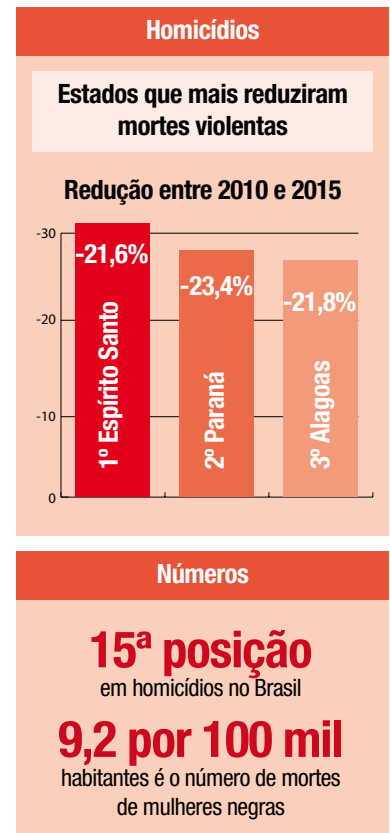
A estatística faz referência aos municípios mais violentos, em 2015, com mais de 100 mil habitantes. De acordo com o Atlas, no ano estudado, a Serra registrou 315 assassinatos e 21 Mortes Violentas com Causa Indeterminada (MVCI), ocupando o 29º colocado. Sobre este cenário, o secretário de Estado da Segurança Pública (Sesp), An-

dré Garcia, ponderou:

“Se observarmos, a Serra sempre esteve no topo dos homicídios e agora reflete a tendência do Estado inteiro que é a redução. É claro, o desejo é que a queda seja maior do que a que houve, mas é inegável que mesmo nesses dados há um caminho para a redução”, disse o secretário.

A Prefeitura da Serra informou que não irá se manifestar sobre a pesquisa, por se tratar de uma situação a ser tratada pela Secretaria de Estado da Segurança Pública.

Espírito Santo	
Taxa por 100 mil habitantes	
Ano	Taxa de homicídio
2015	36,9
2014	41,4
2013	42,2
2012	46,6
2011	47,1
2010	51
2009	56,9
2008	56,4
2007	53,3
2006	50,9
2005	47



●●● Trânsito

Vitória tem reta do engarramento

Motoristas afirmam que levam até 1 hora para percorrer os cerca de 2 km da Reta da Penha

Reprodução



Reta da Penha: congestionamentos na via irritam motoristas

ão pouco mais de 2 km que poderiam ser percorridos em alguns minutos se não fossem os problemas. Uma das principais vias de Vitória, a avenida Nossa Senhora da Penha, mais conhecida como Reta da Penha, tem registrado cada vez mais congestio-

amentos, irritando motoristas que precisam passar pelo local todos os dias.

Alguns relatam que chegam a gastar mais de 30 minutos para atravessar a avenida fora dos horários de pico. No período de maior movimento, entre as 7h e 9h; 11h

e 13h; e 17h e 20h, percorrer a via demora mais de uma hora, ainda de acordo com os motoristas.

A falta de sincronia entre semáforos é apontada como um dos principais problemas. "Atrapalha muito. A via não é bem sincronizada. São muitos cruzamentos com outras avenidas movimentadas, como a Rio Branco e Maruípe. O sistema precisa ser revisto", disse o motorista Cristian Soares, 27.

Para o operador logístico João

Fratelle, 54, a Reta da Penha deveria ter um sistema mais inteligente, por se tratar de uma das principais avenidas da cidade. "Às vezes fico parado por muito tempo em um trecho pequeno. Tem de ter um sistema mais inteligente, com videomonitoramento, por exemplo."

Um dos trechos mais críticos, segundo motoristas, é o cruzamento com a avenida Rio Branco, que corta a Reta da Penha no bairro Santa Lúcia e continua em direção à Praia do Canto. Como o fluxo de veículos é grande no horário de pico, é normal flagrar carros que ultrapassam o sinal verde ou vermelho e ficam parados no meio da Reta da Penha.

Condutores também reclamam de problemas específicos em alguns semáforos. No cruzamento da Reta da Penha com a rua José Farias (a rua dos Correios), um sinal passou a acender as luzes verde e vermelha ao mesmo tempo.

Outro ponto complicado, segundo eles, é a região da Praça do Cauê, que teve projeto para a construção de um viaduto por cima da praça estudado pela prefeitura. No entanto, a administração municipal desistiu da obra.

Prefeitura diz que não há problemas nos semáforos

Apesar da reclamação de motoristas, o secretário de Transportes, Trânsito e Infraestrutura Urbana de Vitória, Tyaogo Hoffmann, considera a sincronização dos semáforos da Reta da Penha eficiente.

"Não há nenhum problema em relação à sincronização na Reta da Penha. O que temos é um fluxo de carros muito grande, que aumentou mais após as obras na Leitão da Silva, que não é da prefeitura. Tem também a questão da Terceira Ponte. São questões que a prefeitura não pode resolver sozinha."

Ele explicou que o sistema de sincronização da Reta da Penha é o mesmo do restante da ci-

dade. "Todo sistema da cidade obedece uma lógica de buscar o mínimo de retenção possível, priorizando as vias principais. A lógica é essa, buscar ao máximo a onda verde. O sistema é avaliado constantemente, contando com as imagens do videomonitoramento que são enviadas para a Guarda Municipal."

Sobre o problema no semáforo do cruzamento da rua José Farias, o secretário disse que a prefeitura não teve conhecimento. "Não chegou nenhuma informação sobre isso. Recomendamos que, quando ocorrer esse tipo de situação, a população entre em contato pelo 156."

“ Na altura da Emescam, a sincronização não leva em conta a mudança do trânsito por conta da obra na Leitão da Silva ”



Leonardo Gabral, 38, professor

Estado Capixaba

“ Percebo que a falta de organização na Reta da Penha atrapalha o fluxo de carros e até mesmo os pedestres que atravessa ”



Ronaldo Duarte, 25, comerciante

Estado Capixaba



Economia

●●● Alternativa ao GLP

Gás até 50% mais barato na Grande Vitória

Segundo a Petrobras, a ampliação da sua rede de gás natural beneficiará 47 mil pessoas neste ano



Quarenta e sete mil pessoas na Grande Vitória vão ser beneficiadas ainda este ano, segundo a Petrobras, com a ampliação da rede de gás natural da estatal, que fornece uma alternativa mais barata ao tradicional gás de botija, o Gás

Liquefeito de Petróleo (GLP).

Com a transformação do sistema dos condomínios para gás encanado, síndicos afirmam que a economia pode chegar a 50%.

Segundo a assessoria da Petrobras, o sistema que começa a

ser disseminado no Espírito Santo já é utilizado desde a década de 1970 em estados como Rio de Janeiro e São Paulo, nos segmentos residencial, comercial e industrial.

Para o presidente do Sindicato Patronal de Condomínios do Espírito Santo, Cyro Bach Monteiro, o serviço é vantajoso, apesar das diferenças para o gás de botija, que também é conhecido como GLP.

“A nossa visão sobre o gás natural é a melhor possível. Além de ter um custo inferior ao GLP, ele tem a mesma segurança. A diferença aparece na capacidade de gerar calor, que no gás natural é um pouco menor em comparação ao GLP e, por isso, requer adaptação dos fogões”.

A adaptação citada por Cyro é feita com troca e adição de peças ao fogão, realizada gratuitamente pela Petrobras em visitas técnicas à residência que rece-

berá o serviço. Apesar de exigir a adaptação para funcionar adequadamente, o sistema é tão seguro quanto o de botijas, segundo informou a assessoria da Petrobras.

Na opinião da síndica Juliana Monteiro, o serviço tem tido grande procura porque é eficiente e mais barato que o de gás tradicional de botijas.

“O que eu percebo é que cada dia mais os condomínios estão aderindo porque o gás natural tem um custo mais baixo, e o atendimento é eficiente. O processo de instalação é minucioso, há vários testes e vistorias antes de eles iniciarem a implementação do sistema”.

No entanto, segundo informações da GLPGás, o rendimento do gás natural em calor é em torno de 15% menor que o do gás de botija. Assim, os alimentos podem ter de ficar um pouco mais de tempo no fogão.

SAIBA MAIS

Gás natural

- É um dos produtos criados a partir da exploração do petróleo.
- É oferecido a clientes residenciais, comerciais e industriais por meio de uma rede de encanamentos instalada no subsolo, similar à rede de água e esgoto que se encontram hoje nas cidades.
- Possui poder de gerar calor um pouco menor que o gás de botijão (GLP), e por isso requer adaptações no fogão para funcionar adequadamente.

Vistoria e instalação

- Após solicitar o serviço, o

condomínio recebe visitas de técnicos para levantar informações sobre a estrutura do imóvel e o que deve ser feito para iniciar a instalação do sistema de gás encanado.

- A instalação só é iniciada depois que todos os padrões de segurança para a oferta de gás encanado são garantidos. Segundo síndicos, essa etapa é minuciosa e pode atrasar por alguns dias a implantação do serviço, caso as instalações do imóvel não estejam de acordo com os procedimentos de segurança.

- É feito o “teste de estanqueidade” após a instalação, para verificar se há algum tipo de vazamento no sistema. O teste detecta vazamentos a partir de uma medição da pressão nas tubulações.

Vantagens

- O gás natural chega a oferecer uma economia de cerca de 50% em relação ao gás de cozinha, o GLP.
- O pagamento pelo gás é feito após o uso, da mesma maneira que acontece com o fornecimento de água e energia.

- O fornecimento do gás encanado é contínuo, ou seja, uma vez instalado não há necessidade de troca de botijas.

- Sem a necessidade de botijões, o sistema de gás natural acaba liberando espaço no interior dos imóveis e nas áreas comuns dos condomínios.

- O serviço possui atendimento 24 horas, para o caso de vazamentos ou falhas no sistema.

- Um sistema digital de controle mantém monitoramento permanente de rede de gás natural, antecipando manutenções ou possíveis falhas.

●●● Novo cenário

Reprodução



Concurso público: fim de uma era

Por causa da crise, número de vagas em seleções diminuiu não só no Estado, mas em todo o país

O momento econômico no Brasil está conturbado. Desemprego, recessão e queda no consumo são apenas alguns reflexos da pior crise financeira do país e, na administração pública, o cenário não é diferente.

Os Estados estão cada vez mais endividados, inclusive atrasando salários de servidores. Além disso, a arrecadação do governo federal vai mal e a promessa é de desinchar órgãos públicos. Esse quadro fez com que a abertura de novas vagas no funcionalismo fosse praticamente retirada do planejamento, colocando fim à era dos concursos públicos.

Para se adaptar à nova situação

econômica, houve uma redução na publicação de novos editais e também uma queda no número de vagas ofertadas, acendendo um alerta para concurseiros. Há alguns anos, estudar para concurso era quase uma profissão e pessoas até deixavam de trabalhar para se dedicar aos estudos. Hoje, no entanto, essa realidade é bem diferente, obrigando os candidatos a reverem suas estratégias.

Para o presidente da Associação Nacional de Proteção e Apoio aos Concursos (Anpac), Marco Antonio Araújo Junior, não houve redução de concursos públicos e sim na oferta de vagas. Ele lembra que o concu-

so é uma forma legal de ingresso no serviço público e que está garantido na Constituição Federal.

“Temos vários concursos com editais publicados. Houve uma redução no número de vagas e não nos certames. Por conta deste momento econômico, acredito que esta seja a hora de se preparar. É importante lembrar que, para passar, é necessário um ano e meio de estudos, no mínimo. Como o total de oportunidades menores, a concorrência aumenta”, avaliou o presidente.

“Mesmo com poucas vagas, há a formação de cadastro de reserva. Muitos órgãos utilizam desse mecanismo para chamar um número muito superior do que foi previsto inicialmente”, explicou Marco Antonio.

Segundo o diretor do curso França Junior, Luiz França Junior, a crise

do país atingiu em cheio o setor de concursos públicos. “Em relação aos cursinhos preparatórios, a redução na procura caiu 75%”. Para ele, apesar dessa diminuição, não significa que as seleções vão acabar, mas acredita que se a Lei da Terceirização for aprovada, pode significar “a extinção das seleções”.



Para William Douglas, especialista em concursos, o melhor é não desanimar: “respire fundo e siga em frente”

Candidatos não devem desanimar

A crise provocou, entre outras coisas, o congelamento de novas contratações, despertando um desânimo generalizado entre os futuros servidores. Muitos concurseiros estão desistindo dos certames ou declarando o fim da era dos concursos.

Para os que estão na estrada, a orientação de especialistas é continuar estudando e buscando se aprimorar. Ele orienta ainda para a necessidade de manter uma atitude positiva.

“Se o seu concurso foi adiado ou se a sua carreira está passando

por dificuldades ou sendo ameaçada de alguma forma, respire fundo e siga em frente. Não reduza em absolutamente nada seu esforço e dedicação, seus estudos e revisões. Faça os concursos que ocorrerão mesmo que não sejam exatamente o concurso dos seus sonhos. Concursos escada (aquele em que você é aprovado só para ter tempo disponível e uma renda fixa enquanto se prepara para um concurso maior) são uma boa realidade”, afirma o juiz federal especialista em concursos, William Douglas.

SAIBA MAIS

Governo Federal

■ **Orçamento:** A proposta de orçamento federal para o ano de 2017, enviada no final de agosto de 2016 pelo governo ao Congresso Nacional, não previu a realização de novos concursos públicos.

Previstos para este ano: Para 2017, há previsão de abertura de vagas na Receita Federal, Polícia Federal e Minis-

tério Público Federal, além de tribunais regionais e estaduais e polícias civil.

Governo do Estado

Decreto: A crise econômica afetou fortemente o Estado, provocando na queda na arrecadação. No final de 2015, o governo publicou um decreto que, entre outras ações, suspendeu a realização de novos concursos como forma de reduzir as despesas.

●●● Imigrantes

Recorde de capixabas no exterior

Número de pessoas que deixaram o Estado para morar em outro país tem aumentado desde 2015

Estado Capixaba



As irmãs Fernanda e Letícia estão de malas prontas para a Itália: objetivo é melhorar a qualidade de vida no exterior

Cada vez mais pessoas decidem deixar o País para morar no exterior, devido à situação econômica do momento. Segundo a Receita Federal, só no Espírito Santo, 233 pessoas comunicaram mudança definitiva para fora do Brasil desde 2015.

Nas declarações de Imposto de Renda de 2017, referentes ao exercício do ano passado, foram 88 pessoas que indicaram não ter intenção de voltar ao País. Um recorde. Para comparação, em 2014 foram apenas 38 pessoas, de acordo com o delegado adjunto da Receita Federal do Brasil no Espírito

Santo, Ivon Pontes Schayder.

“Como cidadão, eu entendo que isso é um reflexo da crise. Essas pessoas vão para o exterior em busca de uma situação melhor”, explicou Ivon.

Apesar dos registros, estima-se que o número de pessoas que saem do País sem comunicar a Receita seja muito maior. O delegado adjunto destaca os benefícios de fazer esse comunicado.

“É vantajoso para a própria pessoa fazer essa comunicação, pois ela passa a ser não-residente. Se ela não faz, continua sendo cobrada como

se estivesse no Brasil, inclusive seus rendimentos no exterior serão tributados também.”

O diretor-executivo da Câmara de Comércio Americana no Espírito Santo e professor da Fundação Getúlio Vargas, Luiz Fernando Leitão, acredita que a motivação para sair vai além da economia. “É consequência da crise, mas não só financeira. Há uma crise moral, de valores, e é natural que as pessoas desanimem com esse cenário”, afirmou Luiz.

O consultor da agência IE Intercâmbio, Guilherme Marinho, con-

firma o aumento da procura dos programas de intercâmbio para estudo e trabalho, inclusive famílias inteiras.

“As pessoas estão mais dispostas a deixar o Brasil de vez. Tem aumentado o número de famílias e casais que estão procurando recomeçar no exterior, e o primeiro passo para depois poder imigrar de forma legal é um intercâmbio.”

“Infelizmente, não vejo oportunidades no Brasil. Quando olhamos para a frente, há um quadro nebuloso de falta de perspectivas”, diz a engenheira civil Fernanda Bezerra, 37 anos, quem, junto com o irmão Letícia Bezerra, 40, está de malas prontas para a Itália. A passagem de ida, em julho, já está comprada; a de volta, não. A ideia de buscar uma vida melhor no exterior as persegue desde que passaram uma rápida temporada na Europa há 3 anos.

“Há uma crise moral, de valores, e é natural que as pessoas desanimem com esse cenário”

Luiz Fernando Leitão,
professor da Fundação
Getúlio Vargas

PARA ONDE VÃO OS IMIGRANTES

De saída

- Só no último ano, 88 pessoas no Estado comunicaram à Receita Federal que estavam deixando o Brasil em definitivo.
- Desde 2015, quando iniciou a crise econômica, 233 pessoas indicaram à Receita que não pretendem voltar ao País.
- O número vem crescendo ao longo dos anos: 71 em 2015 e 74 em 2016.
- Ao todo, mais de 18,5 mil brasileiros saíram com a mesma decisão em todo o território nacional.

No mundo

- De acordo com o último levantamento do Ministério de Relações Exteriores, no ano passado, mais de 3 milhões de brasileiros encontravam-se no exterior.
- Estados Unidos são o país que mais abriga brasileiros, com quase 1,5 milhão de imigrantes.
- Em segundo lugar está o vizinho sul-americano Paraguai, com mais de 330 mil imigrantes.
- Os demais países integrantes do Mercosul, Argentina e Uruguai, também recebem um bom

número de brasileiros, somando aproximadamente 60 mil pessoas.

- Isso se deve à facilidade adquirida pelos acordos entre os países que permitem um visto de residência e trabalho temporário válido por dois anos, podendo ser renovado.

Mais procurados

- Atualmente, Canadá, Austrália e Irlanda são os “queridinhos” das agências de intercâmbio.
- Isso porque todos eles permitem

que o imigrante com visto de estudo trabalhe por meio-período.

- A Irlanda ainda conta com a facilidade de não requerer o visto para entrada no país. Por ser a opção mais econômica, é hoje o país com mais brasileiros estudando inglês.
- Os Estados Unidos continuam sendo muito visados, principalmente para programas de “au pair”, em que o estudante estuda enquanto mora na casa de uma família americana para cuidar de crianças

●●● Leis trabalhistas

Aprovação da reforma é urgente

Em encontro com o relator Ricardo Ferraço, empresários pediram mudanças para a criação de vagas

Empresários do Estado pediram ao relator da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, senador Ricardo Ferraço (PSDB/ES), urgência na aprovação da reforma trabalhista.

O pedido foi feito durante um encontro realizado no último final de semana no Hotel Senac Ilha do Boi, promovido pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio/ES).

Para o presidente da Fecomércio/ES, a reforma trabalhista oferece à classe empresarial mais geração de empregos. “A legislação trabalhista é de décadas e precisa ser reformulada. A mudança é urgente”, afirmou José Lino Sepulcri.

O assessor legislativo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), Douglas Pinheiro disse que a modernização das leis trabalhistas é necessária, principalmente, para resolver a crise



Empresários do Estado se reuniram com Ricardo Ferraço em evento realizado pela Fecomércio-ES

Fecomércio-ES

econômica.

“A reforma trabalhista deve ser vista como uma luz no fim do túnel para que o País saia da crise econômica e volte a gerar empregos e renda”, afirmou.

O senador Ricardo Ferraço comentou sobre como vai conduzir os próximos passos da reforma, mesmo diante da instabilidade política no Brasil. “Os problemas enfrentados por políticos acusa-

dos de estar envolvidos em casos de corrupção são deles. Vamos continuar fazendo nosso trabalho”, disse o senador.

O empresário Ilson Bozi afirmou que todo processo de mudança que envolve a maioria dos trabalhadores é complicado, mas a reforma trabalhista é necessária. “O trabalhador precisa se informar. Precisa perceber que seus direitos não estão sendo violados e sim estão garantindo mais segurança a todos”, defendeu.

Comissão aprova relatório da reforma

O governo respirou aliviado na terça-feira (6) ao conseguir avançar com a reforma trabalhista no Senado. Foram oito horas de sessão, que terminou com um placar favorável, mas apertado para o governo, de 14 votos contra 11 na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE).

Agora, o texto passa para a Comissão de Assuntos Sociais (CAS), onde pode ser votado na próxima semana. Aprovado, segue para a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). O Palácio do Planalto prevê votação no plenário na penúltima semana deste mês.

ENTENDA

MUDANÇAS NAS LEIS TRABALHISTAS

VETOS PEDIDOS PELO RELATOR

1 Gestante e lactante em ambiente insalubre

A trabalhadora gestante deverá ser afastada automaticamente, durante toda a gestação, das atividades consideradas insalubres em grau máximo.

2 Serviço extraordinário da mulher

O artigo determina que a trabalhadora mulher deve ter 15 minutos de descanso obrigatório antes de iniciar o horário de serviço extraordinário, a chamada hora-extra.

3 Acordo individual para a jornada 12 por 36

O parlamentar capixaba também pediu veto para acordo individual que estabeleça a chamada jornada 12 por 36.

Esse tipo de jornada é aquela em que o empregado trabalha 12 horas seguidas e descansa as 36 horas seguintes.

4 Trabalho intermitente

O chamado trabalho intermitente é aquele no qual a prestação de serviços não é contínua, embora com subordinação. O melhor, para Ricardo, seria regulamentar por Medida Provisória, estabelecendo os setores em que a modalidade pode ocorrer.

5 Negociação do intervalo intrajornada

O texto aprovado pelos deputados permite “intervalo intrajornada, respeitado o limite mínimo de 30 minutos para jornadas superiores a seis horas”. Para o relator a mudança precisa ser melhor analisada.

“A legislação trabalhista é de décadas e precisa ser reformulada. A mudança é urgente”



José Lino Sepulcri, presidente da Fecomércio/ES

Divulgação



●●● Em benefício do crescimento

O maior equilíbrio na adolescência

Prática de exercícios físicos intensos nessa fase deve ser feita com cautela para evitar danos



Olívia Soares posta fotos dos seus treinamentos nas redes

A busca por um corpo ideal envolve, muitas vezes, exageros — sem levar a lugar nenhum. Na semana passada, a filha do cantor Dudu Nobre, Olívia Soares, teve mais um desmaio, dessa vez, na escola. A adolescente de 15 anos já tinha passado por isso em março, enquanto treinava. O sambista disse ter conversado com ela para convencê-la a reduzir a rotina de atividades físicas. Olívia pratica crossfit, judô, jiu-jitsu, levantamento de peso e musculação seis vezes por semana.

De forma geral, dizem especialistas, a prática de atividade física

na adolescência é fundamental: contribui na socialização e no crescimento. Mas isso só ocorre de forma saudável se houver orientação e acompanhamento profissional.

“Exercício é um instrumento de saúde e não deve provocar danos. Quando sintomas anormais são repetitivos, requer avaliação clínica para entender o porquê: se o exercício está desproporcional ao estado biológico, se as condições estão contempladas (como temperatura do local), alimentação, hidratação”, enumera Orlando Nunes, cardiologista e espe-

cialista em medicina do exercício.

A pediatra Fátima Guedes lembra que antes de iniciar a prática de qualquer exercício, deve-se realizar exames, como cardiológico e de pressão arterial, para identificar se há alguma impossibilidade. Ela chama atenção ainda para o desejo de atingir padrões de beleza e ultrapassar os limites:

“O adolescente fica tão focado em ter o modelo de corpo malhado, magro, que vai se sobrecarregando, sem se preparar. Não se alimenta, não descansa. Isso pode gerar uma hipoglicemia e sobrecarga.”



Orientação profissional

Além do acompanhamento especializado, o ideal é buscar ajuda para montar um plano de treinos que combine bem as modalidades e a rotina de cada um. Dessa forma as cargas e intensidade estarão alinhadas



Manter-se hidratado

O segredo está em não deixar a sede chegar. É preciso ter sempre uma garrafinha de água por perto. A ingestão de outros líquidos também deve ocorrer ao longo do dia, como água de coco, chás e sucos



Alimentação adequada

Com um plano alimentar específico para a rotina de treinos, não faltará energia ou nutriente e os objetivos, como perda de peso, adaptados às condições de saúde, também estarão em harmonia



Respeite seus limites

Se ultrapassá-los hoje, poderá não conseguir treinar nos próximos dias. Além disso, ouvir os sinais, como cansaço e dores, faz com que se evite lesões e outros problemas de saúde

Dosagem deve contribuir para o crescimento

O especialista em fisiologia do exercício, Rodrigo Neves resalta que o recomendado é exercitar-se até cinco vezes na semana por uma hora ou uma hora e meia. A dosagem deve contribuir para o crescimento e não o contrário, alerta.

“O adolescente ainda está na fase do estirão e, se desgasta demais, pode ter comprometimento metabólico, ósseo, muscular, lesionar articulações, como joelho, quadril”, pontua ele.

Ainda como consequência, ele cita o chamado overtrain-

ing (excesso de treinamento, em português), em que a pessoa pode ficar doente com facilidade, sentir-se muito cansado e até passar a não ter resultados diante dos treinos.

Para evitar esses problemas, o ideal é montar uma planilha de

treinos, adaptada ao perfil do jovem, que pode ser acompanhado pelos pais.

Segundo Rodrigo, a receita para a prática saudável está ainda na escolha do exercício, que deve ser algo do qual o adolescente goste e se sinta bem.

Famosos

●●● Bastidores

Apresentadores selam a paz na Record

Divulgação



Ana Hickmann e Ronaldo Esper: sem desavenças

Chegou ao fim, e parece que de forma definitiva, o curto-circuito que existia nas relações da Ana Hickmann com Ronaldo Esper. E vice-versa... Ela já comentou que Ronaldo tem algumas condutas que vão de encontro ao que ela acredita. Antes, Ana

não fazia nenhuma questão de ser educada com o estilista.

Nos bastidores do programa, ela sequer o cumprimentava. Diante das câmeras, não é tão diferente. A ex-modelo sempre aparece ao lado de Ticiane Pinheiro na hora que ele aparece e raramente faz algum comentário quando Ronaldo está presente.

Mas agora, os dois, companheiros do “Hoje em Dia”, voltaram a se cumprimentar civilizadamente nos bastidores da Record.

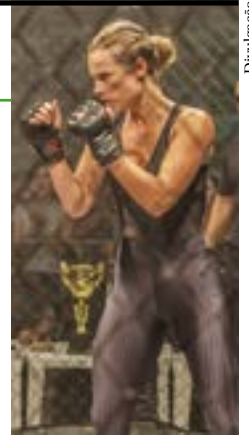
No programa, com participação às quintas-feiras, Esper dá dicas para as noivas não errarem no modelo dos vestidos e acertarem no visual na hora de se arrumar. Já a Ana é uma apresentadora que entende de moda.

Ou seja, isso vai permitir também uma melhor interação entre os profissionais no quadro. Ganham todos, até o telespectador.

👍 Curtimos

No tom

Paolla Oliveira conseguiu acertar o tom exagerado de Jeiza, em “A força do querer”, e está fazendo um trabalho de qualidade. Dá para tirar o chapéu para o talento dela.



Divulgação

👎 Não Curtimos

Exagero

Algumas vezes, “A força do querer” exagera a mão nos flashbacks recentes. Os personagens lembram de cenas que foram exibidas originalmente no dia anterior. Sem necessidade.



Divulgação

Rápidas

●●● E a continuidade?



Divulgação

Camila Queiroz, que vive a Luiza em ‘Pega Pega’, levou uma bronca do diretor Luiz Henrique Rios. Ao chegar para gravar na semana passada, ela deixou o diretor histérico ao aparecer no set com um novo corte de cabelo após ter gravado diversas cenas com o corte antigo. Luiz Henrique chegou a sentir-se mal e precisou da ajuda médica para se acalmar.

●●● Social

A academia em que Glória Pires malha está em obras. Por conta disso, a atriz está treinando com o personal numa badalada academia da Barra da Tijuca, no Rio! Discretíssima, ela chega e conversa com todo mundo... Bem diferente de Rodrigo Santana, que chega para malhar e não dá papo pra ninguém!



Reprodução

●●● Pivô



Divulgação

O deuso da foto é Marco Ferri, italiano de 28 anos, apontado pela imprensa espanhola como o pivô da separação entre o ex-BBB Antônio e a vencedora do “Gran Hermano”, Alyson. O capixaba desconversou sobre o término: “Apaguei nossas fotos porque não estamos mais juntos”. Hum...

●●● Senhora-propaganda

Aos 71 anos, Ieda Wobeto desfruta discretamente da fama após o “BBB 17”. A gaúcha, no entanto, vai enchendo o cofrinho. Ela acaba de fechar contrato com uma rede de hotéis para ser a “senhora-propaganda” da marca. Sem se deslumbrar, Ieda tem estreitado o contato com fãs de diversas idades e ainda mantém amizade com alguns colegas de confinamento.



Divulgação

●●● Liderança

Projeto que ficou apenas no papel

Assembleia Legislativa rejeita fortemente proposta que criava liderança da minoria na Casa

Felipe Amarel



Plenário da Ales sepultou, nesta semana, a criação dos postos de líder da maioria e minoria na Casa

O plenário da Assembleia Legislativa sepultou, de vez, a criação dos postos de líder da maioria e minoria na Casa. Na sessão da última segunda-feira (5), a base governista foi implacável na rejeição do projeto de resolução, proposta pelo deputado Sérgio Majeski (PSDB) e outros parlamentares que ensaiavam um bloco de oposição ao governo. Por 15 votos contra apenas dois - além do tucano, apenas Josias Da Vitória (PDT) votou a favor -, a matéria será arquivada.

Durante a sessão, Majeski tentou convencer os colegas de que a proposta seria benéfica para imagem da Casa. Ele citou que a figura de líder da maioria e da minoria já existe em outros parlamentos, no entanto, o tucano acabou sendo facilmente vencido pela base do governista.

A deputada Janete de Sá (PMN) foi a única governista a se manifestar. Em um discurso cheio de referências ao autor do projeto, a parlamentar afirmou que preferia não delegar a ninguém o “direito de falar por ela”.

Antes de ser votado em plenário, o texto recebeu o parecer pela constitucionalidade na Comissão de Justiça, além do aval da Mesa Diretora. Entretanto, o projeto de Resolução nº 21/2017 só teve a adesão de dois parlamentares. Os deputados Euclério Sampaio (PDT) e Theodorico Ferraço (DEM), que também se mostram desalinhados com o Palácio Anchieta, mas que não estavam presentes no momento da votação.

Logo após a proclamação do resultado, Majeski voltou à tribuna da Casa para rebater as in-

sinuações de Janete e lamentar o posicionamento dos colegas. “O governo conta com um gabinete e cinco assessores pagos com os cofres públicos para atender aos interesses do governo. Então essa casa não poderia ter uma liderança da minoria, que não pleiteou em momento nenhum cargo ou gabinete? Sabíamos da pressão do governo na sua base”, afirmou o tucano.

Sobre as críticas à sua postura, o tucano disse que vai continuar apontando os erros da administração Paulo Hartung (PMDB). “Isso serve de estímulo para continuar com minha atuação, da mesma forma. Não preciso ser líder para fazer meu trabalho. O governo me vetou participar de qualquer comissão achando que isso iria me tolir [...] Pelo fato desse projeto de resolução

ser votado contra pela maioria dos deputados, isso seria bom para imagem da Assembleia, seria bom para todo mundo, menos para o governo”.

Janete preferiu retrucar, mais uma vez, o autor da proposta. “Quinze a dois é uma diferença muito larga, entendemos que não é melhor. Não se faz democracia dessa maneira, isso é uma questão de convicção minha, o governo não me pediu nada [...] Não existe líder de maioria, nem da minoria, existe líder de governo ou de bancada. Se nem a bancada dele o escolheu como líder”, cutucou.

A ideia de criar o cargo havia sido apresentada por Majeski no mês passado ao levantar uma questão de ordem ao presidente da Assembleia, Erick Musso (PMDB). O peemedebista respondeu positivamente a possibilidade de criação dos cargos, mas ponderou que a medida dependeria de um projeto de resolução - barrado agora pela maioria dos parlamentares. Não existe recurso contra a rejeição da proposta, que será arquivada em definitivo.



Projeto rejeitado tinha a liderança do deputado Sérgio Majeski (PSDB)

Divulgação

●●● Foro privilegiado

Maioria quer o fim do benefício para políticos

Entre os eleitores da Grande Vitória, 84,66% defendem a retirada da regalia para autoridades

Divulgação



Senado aprovou uma PEC que derruba o foro e mantém a prerrogativa apenas para autoridades na linha sucessória do presidente da República

tiça que só vale para aqueles que têm privilégios.

Na semana passada, o Senado aprovou uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC), em segundo turno, que derruba o foro e mantém a prerrogativa apenas para autoridades na linha sucessória do presidente da República. O texto, agora, foi para a Câmara Federal.

Entretanto, uma manobra retirou, do texto original, dispositivos que tratavam sobre a prisão de políticos quando a sentença fosse confirmada na segunda instância, que é o atual entendimento do Supremo Tribunal Federal (STF), além da parte que permitia que a prisão de parlamentares fosse feita sem autorização do Congresso.

Já o STF discute numa ação penal o alcance do foro. O relator, ministro Luís Roberto Barroso, e outros três membros do Supremo entendem que o foro só deve ser usado em casos em que o crime for cometido no cargo. A proposta chegou a ir a plenário, mas teve pedido de vista do ministro Alexandre de Moraes.

Uma pesquisa feita pela Faculdade Pio XII revelou que 84,66% dos eleitores da Grande Vitória são contra o foro privilegiado, benefício concedido a autoridades de serem julgadas por um tribunal diferente ao de primeira instância, onde passa os processos

da maioria dos brasileiros que cometem crimes.

O levantamento, feito em maio, foi realizado em Vitória, Vila Velha, Serra e Cariacica, com 580 pessoas maiores de 16 anos, e também apontou que 15,34% são favoráveis à manutenção do foro.

Membros da Comissão de Combate à Corrupção e à Impunidade da Ordem dos Advogados do Brasil (CCCI-OAB-ES), os advogados Cássio Drumond e Marco Antonio Barbosa defendem o fim do foro.

Segundo Drumond, a revolta dos eleitores é reflexo de uma população insatisfeita com uma Jus-

RESULTADO POR MUNICÍPIO

Você é a favor da perda do foro privilegiado por autoridades e políticos?

CARIACICA
SIM: 70% NÃO: 30%

VITÓRIA
SIM: 87,14% NÃO: 12,86%

VILA VELHA
SIM: 91,88% NÃO: 8,12%

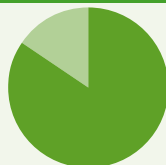
SERRA
SIM: 87,33% NÃO: 12,67%
País. O foro é diretamente

A PESQUISA

Você é a favor da perda do foro privilegiado para políticos e demais autoridades?

NÃO: 15,34%

SIM: 84,66%



Você acha que o presidente da República, o vice, os membros do Congresso, ministros e o procurador-geral da República deveriam ter algum tipo de privilégio nos julgamentos?

SIM: 9,48%

NÃO: 90,52%



Fonte: Faculdade Pio XII. Foram ouvidas 580 pessoas maiores de 16 anos, nas cidades de Vitória, Vila Velha, Serra e Cariacica entre os dias 4 a 8 de maio

ENTENDA

O que é o foro?

■ O foro especial por prerrogativa de função, mais conhecido como foro privilegiado, garante um procedimento jurídico específico para autoridades em cargos de destaque no País. O foro é diretamente ligado à função exercida, e não ao indivíduo. Quando um político perde seu cargo, por exemplo, ele deixa de ter direito ao foro. No Brasil, cerca de 22 mil pessoas têm direito ao benefício, segundo a Operação Lava a Jato.

do estado onde o acusado exerce o cargo. No caso de políticos capixabas, os processos são recebidos no TJ-ES. Quando quem responde pelo processo é um governador ou um desembargador, quem julga é o Superior Tribunal de Justiça (STJ). Nos casos em que os réus são deputados federais, senadores, ministros e presidentes da República, os autos são apreciados no Supremo Tribunal Federal (STF).

Como funciona?

■ O foro privilegiado funciona para políticos que tenham crimes previstos na Constituição Federal. Quando se trata de prefeitos e juizes, o processo vai para os tribunais de justiça-

Como ficaria?

■ Com a queda do foro, o processo vai para o juiz e para o promotor da primeira instância. Os processos com foro no Supremo vão para a instância judicial respectiva, que é o juízo federal da primeira instância.

●●● Foro privilegiado

No Estado, 1.003 perderiam direito

Esse é o número de autoridades capixabas que passariam a ser julgadas por juízes de 1º grau

Estado Capixaba



O Tribunal de Justiça do Estado tem, por exemplo, 348 autoridades com direito ao foro privilegiado, sendo 320 juízes e 28 desembargadores

Caso a Câmara dos Deputados confirme a decisão do Senado, mantendo o efeito da PEC que derruba o foro privilegiado, 1.003 autoridades capixabas, entre elas políticos, passarão a ser julgadas pelos juízes de primeiro grau, nas esferas estadual e federal.

Instituído no Brasil pela Constituição Republicana de 1889, o foro privilegiado passou por alterações até chegar, em 1988, ao modelo atual. Na Constituição de quase 100 anos anterior a do modelo vigente, o foro era visto como uma forma de salvaguardar autoridades de perseguições relacionadas aos seus cargos.

No Estado, estão acobertados hoje pela prerrogativa de fun-

ção juízes, prefeitos, desembargadores, membros dos ministérios públicos Estadual e Federal, deputados estaduais e federais, senadores, procuradores estaduais, secretários de Estado, conselheiros do Tribunal de Contas, defensores públicos, o governador e seu vice.

Para alguns juristas, o foro entendido a tantas autoridades perde seu verdadeiro sentido, uma vez que é uma prerrogativa de função ligada estritamente ao cargo, que é usada, na maioria dos casos, para o julgamento de crimes distintos do exercício da função conquistada por meio de mandato, no caso de políticos.

Para o presidente da Associa-

ção dos Magistrados do Espírito Santo (Amages), juiz Ezequiel Turbido, o atual modelo do foro privilegiado é uma aberração. “O modelo atual possui algumas aberrações, como crimes cometidos fora do exercício político serem incluídos no foro das autoridades”, ressaltou.

Outro ponto negativo ligado ao foro privilegiado diz respeito a impossibilidade de continuação do processo de maneira efetiva, pois, um político, que começa tendo uma ação julgada em algu-

ma das instâncias que lhe garante o foro, quando perde o mandato, passa a ter seu processo apreciado por juiz de primeiro grau.

Quando ele consegue uma reeleição, por exemplo, os autos voltam para o segundo grau, fazendo com que, em alguns casos, o crime prescreva por conta da inconstância no julgamento da ação.

Segundo o presidente da OAB ES, Homero Mafrá, algumas autoridades usam desse artifício para sair impunes dos processos, que sobrecarregam a segunda instância.

AUTORIDADES NO ESTADO COM DIREITO AO BENEFÍCIO

Tribunal de Justiça

■ O Tribunal de Justiça do Estado (TJES) tem 348 autoridades com direito ao foro privilegiado, sendo 320 juízes e 28 desembargadores.

Tribunal de Contas

■ No Tribunal de Contas do Estado (TCE-ES), 14 autoridades têm direito ao benefício. São sete conselheiros, três procuradores de contas e quatro auditores.

Ministério Público

■ No Ministério Público do Estado (MP-ES) são 255 promotores de Justiça, 12 promotores substitutos e 20 procuradores, totalizando 287 autoridades com foro.

Ministério Público Federal

■ O MPF tem 19 procuradores da República que têm direito ao benefício.

Secretários estaduais

■ O Estado conta com 24 secretários à frente das pastas de governo. Essas autoridades também têm foro privilegiado.

Deputados estaduais

■ A Assembleia Legislativa do Estado tem, hoje, 30 parlamentares, que também são cobertos

pelo foro privilegiado.

Deputados federais

■ Composto a bancada capixaba no Câmara, 10 deputados federais, eleitos no Espírito Santo, têm direito ao foro especial.

Senadores

■ No Senado, três parlamentares eleitos no Estado possuem o benefício.

Prefeitos

■ No Espírito Santo, os 78 prefeitos capixabas têm direito à prerrogativa de função.

Governador

■ O atual governador Paulo Hartung (PMDB) possui direito ao foro.

Vice-governador

■ O vice-governador César Colnago (PSDB) também é protegido pelo foro por prerrogativa de função. Ele tem o benefício porque é o primeiro na linha sucessória.

Defensores públicos

■ Segundo a assessoria da Defensoria Pública Estadual, 188 defensores estão dentro do foro por prerrogativa de função.

AS 4 INSTÂNCIAS DA JUSTIÇA

1ª A primeira instância da Justiça é onde são julgados os processos de cidadãos comuns, que não possuem prerrogativas de função. É composta por varas criminais e cíveis, de família, infância e juventude, entre outras.

2ª Na segunda instância ficam os tribunais de Justiça, que julgam recursos vindos do juízo de primeiro grau, além de receber processos envolvendo juízes e prefeitos. Quem julga são os desembargadores da Corte.

3ª A terceira instância judicial é

formada pelo Superior Tribunal de Justiça. Além de receber recursos dos tribunais estaduais, o STJ ainda julga ações contra desembargadores, deputados e governadores. Quem julga são os ministros da Corte.

4ª A última instância judicial é o Supremo Tribunal Federal (STF). A Corte recebe ações com recursos à última instância. Composto por ministros, o Supremo é responsável por julgar presidentes da República, vices, senadores, deputados federais e ministros.

Esporte

●●● Vai dar samba?

A 'guerra fria' da volta de Conca

Briga entre departamento médico do Fla e profissionais do time chinês complicam retorno do meia



Divulgação

Dario Conca numa disputa entre a comissão técnica do Flamengo e os profissionais pagos pelo Shanghai SPIC

A falta de Conca ao treino do último sábado e a insatisfação com o fato de não ser relacionado para o jogo contra o Botafogo são partes de uma guerra fria entre a comissão técnica do Flamengo e os profissionais pagos pelo Shanghai SPIC, da China, clube que emprestou o argentino até o fim do ano. O atleta e seu estafe pessoal, especialmente o preparador físico Ronaldo Torres, acreditam que o meia já tem condições de jogo, o que não se comprovou no jogo-treino no começo da semana. O meia só jogou 45 minutos e mal tocou na bola, o que ajudou a dar razão ao método de recuperação do clube, que acer-

tou com Ederson e Diego.

Ciente de que a estreia ainda não se daria em maio, Conca se decepcionou por não ser relacionado contra o Botafogo e não apareceu no treinamento de sábado. Ao se reapresentar e treinar na segunda-feira (5), indicou trégua.

No vínculo por empréstimo está previsto o acompanhamento dos profissionais do clube chinês no dia a dia. Desde janeiro, contudo, a recuperação é liderada pelo chefe médico do Fla, Marcio Tannure, e a comissão do clube. No processo, houve intercorrências e o atleta recorreu a equipe trazida da China. Em dado momento, um profissional de uma consul-

toria foi afastado das atividades e o preparador Ronaldo Torres assumiu com treinamentos mais clássicos, como circuitos e caixa de areia. A decisão final sobre a utilização de Conca, no entanto, cabe a Zé Ricardo e sua comissão.

PRÓXIMOS JOGOS

- **BRASILEIRO**
- Domingo - **Avaí** - 16h - Ressacada
- **BRASILEIRO**
- 14/6 - **Ponte Preta** - 21h - Ilha do Urubu

★★★★★

Cinema acompanhado é bom. Cinema acompanhado e pela metade do preço é imperdível.



CINEMAGIC
A MAGIA DO CINEMA ESTÁ AQUI



Se você é cliente Unimed ou funcionário da Vale, o Cinemagic do Shopping Norte Sul tem uma excelente notícia. Agora você paga apenas metade* do valor do ingresso inteiro em qualquer filme, em qualquer sessão. Bom, não é? Garanta mais essa facilidade e curta os melhores filmes com quem você mais gosta. E o melhor: economizando. Mais detalhes em www.cinemagic.com.br

*Desconto de 50% sobre o valor inteiro da data vigente. Não cumulativo. Válido para o titular do cartão e 1 (um) acompanhante. Para clientes Unimed, basta apresentar na bilheteria o cartão do plano junto com um documento com foto. Esta ação também dá direito a meia entrada para um acompanhante. Para funcionários da Vale, basta apresentar o crachá na bilheteria. Dependentes legais também usufruem do benefício. Basta comprovar o vínculo através da carteirinha de assistência médica da Vale junto com um documento com foto.



SHOPPING Norte Sul
O shopping que conhece você.

Av. Norte Sul - Jardim Cambuí